



Catarina Raquel Araújo Pesqueira

Nº 25820

**Luto e possíveis (co)morbilidades com depressão na perda de entes queridos: Contributo da (re)construção de significado**

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Trabalho realizado sob a orientação do Professora Doutora Daniela Alves Nogueira,  
Instituto Universitário da Maia

Janeiro, 2017

## **Luto e possíveis (co)morbilidades com depressão na perda de entes queridos: Contributo da (re)construção de significado**

### **Resumo**

O luto perante a perda de um ente querido é uma resposta subjetiva e sociocultural, que na maioria dos casos assume um curso normal com restabelecimento da normalidade do quotidiano. Contudo, para algumas pessoas o luto pode agravar-se e assumir-se como complicado, levando ao aparecimento de problemas de saúde mental, incluindo a depressão. Neste âmbito, começam a surgir evidências que apoiam a eficácia das intervenções orientadas para a construção de significado. Atendendo ao referido, este estudo teve por objetivo compreender o processo de luto e fatores associados. Este estudo é transversal com amostra não probabilística de 410 pessoas que passaram pela perda de um ente querido há pelo menos um ano. Os participantes responderam a questionários sobre variáveis sociodemográficas e da situação do luto, sintomatologia de luto complicado (Inventory Complicated Grief), sintomatologia depressiva (Beck Depression Inventory-II) e construção de significado (Grief Meaning Reconstruction Inventory). Sobre os resultados, encontrou-se uma prevalência de 28,5% de luto complicado na amostra em estudo. A sintomatologia de luto complicado está correlacionada positivamente com a sintomatologia depressiva, e ambas as variáveis se correlacionaram negativamente com a construção de significado. Foram identificadas várias diferenças e associações destas variáveis com o género, a idade da pessoa em processo de luto, a idade do ente querido falecido, a escolaridade, o diagnóstico anterior de doença mental, o grau de importância do ente querido e de dificuldades causadas pela sua perda, grau de parentesco, e práticas religiosas. Estes fatores foram identificados como sendo de risco para o luto complicado. No sentido de obter melhores resultados terapêuticos no processo de ajudar as pessoas a lidar com a experiência de perda de um ente querido, é fundamental que as intervenções psicológicas tenham em consideração a construção de significado desta experiência, assim como os fatores de risco identificados.

**Palavras-chave:** perda; luto complicado; depressão, construção de significado.